

ATA DA 12ª REUNIÃO DA CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

Data: 11/11/2022

Hora: 10:00h

Local: Sala do Conselho de administração da CEDAE

Pauta: **Ponto 1.** Verificação do quórum regimental; **Ponto 2.** Definição do Plano Operacional de Verão; **Ponto 3.** Assuntos Gerais; **Ponto 4.** Próxima reunião: definição de local.

Participantes: José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA); Robson Cardinelli (AGENERSA); Maurício Knoplock (IRM); Alexandre Aires Mendes (IRM); Vinícius do Santos Silva (Poder Concedente); Humberto de Mello Filho (CEDAE); Pedro Henrique Alves Pereira (CEDAE); Tatiana Vaz Carius (Águas do Rio 1); Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Rio Mais Saneamento); Luiz Carlos Costa Couto (Águas do Rio 4).

Participantes eventuais: Marcelo Lopes (IRM); Felipe Parente (IGUÁ); Eric Wormann Maffazzioli (IGUÁ); Marcelo Luvisotto (Rio Mais); Ubirajara Alves Jr (Rio Mais).

Ponto 1. Verificação do quórum regimental. Às 10:00hrs, Presidência verificou que havia quórum e declarou aberta a reunião. **Ponto 2. Definição do Plano Operacional de Verão.** Presidência questionou às concessionárias fizeram um Plano Verão (PV) em conjunto, sendo a resposta negativa. CEDAE iniciou apresentação onde ressaltou as seguintes premissas: (i) a unicidade do sistema; (ii) a necessidade do equilíbrio; (iii) o período de aumento da temperatura e do consumo; (iv) o sucesso do PV ano passado; (v) o fato de que as restrições afetam todos os blocos. Águas do Rio manifestou preocupação com a Baixada Fluminense. CEDAE informou que exatamente por isso a concessão foi realizada e que coloca água suficiente no sistema para abastecer toda a população da localidade, sendo os problemas da região, assim como da Zona Oeste, de distribuição, de ausência de reservatório e de sistema. Poder Concedente corroborou com a CEDAE e ressaltou que não é possível, de imediato, um sistema ótimo, então se deve buscar o menor impacto aos consumidores durante o momento

em que é necessário buscar maior equilíbrio do sistema. Rememorou que os 3 blocos tiveram tempo suficiente para construir um plano em comum, cerca de 4 meses e ressaltou que o Plano Verão da CEDAE é conhecido e os resultados são previsíveis e permitem reações mais rápidas. Por fim, conclamou que o próximo Plano Verão seja construído por consenso. Rio Mais Saneamento manifestou entendimento de que o Plano Verão da CEDAE sacrifica áreas menos favorecidas e disse entender ser possível modificá-lo. CEDAE discordou e afirmou que o problema é de distribuição, visto que coloca a quantidade de água suficiente no sistema. IGUÁ relembrou a pauta da definição das vazões como ponto relevante para a discussão do PV. Águas do Rio discordou e sustentou que o PV apenas replicou as premissas do modelo já utilizado pela CEDAE. Além disso, informou que está em curso a formalização do instrumento que permitirá a comercialização de excedente entre as duas SPEs. Águas do Rio ressaltou a importância de limites na restrição e pediu para que o PV não adentrasse nas manobras internas. Cedae retomou a apresentação explicando a alternância de restrições divididas por regiões. Águas do Rio discordou da metodologia de restrição por válvula, sendo, em sua opinião, a mais correta pelos medidores de vazão. CEDAE disse que a ideia do PV é definir um marco, mas que o ajuste fino será definido no CCO. Poder Concedente concordou e reforçou que os integrantes devem ter autonomia decisória. IGUÁ registrou que a representatividade do impacto deve ser levada em consideração. Rio Mais Saneamento questionou mudança no dia de uma manobra em comparação ao PV do ano anterior e manifestou descontentamento justificando que haverá aumento de reclamações. IGUÁ disse que entendeu que o PV de 2022 seria replicado para 2023. CEDAE respondeu que a proposta atual é a que causará menor impacto nos usuários. CEDAE esclareceu que o novo plano contém melhorias. Poder Concedente disse que a solicitação foi de espelhamento do PV do ano anterior (2022). CEDAE discordou dizendo que foi solicitado um PV com melhorias. Presidência disse que a ideia é sempre ter avanços. Presidência iniciou votação para a replicação do PV de 2022 (opção 1) ou aplicação do PV novo (opção 2). IGUÁ; Rio Mais Saneamento e Poder Concedente votaram pela opção 1. Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e Instituto Rio Metrópole votaram pela opção 2. Diante do impasse, a Presidência exerceu o voto de qualidade pela opção 2, por questões de coerência com o histórico de progressos. Presidência consignou o novo Plano Verão será aplicado. Rio Mais Solicitou a anexação dos slides a esta ata, o que foi consentido pela CEDAE e pela Presidência. **Ponto 3. Assuntos Gerais.** IRM informou que está providenciando contrato com as concessionárias para a construção e assistência técnica ao CCO, pediu celeridade às concessionárias e reforçou que o ponto focal do instituto para esse assunto permanece o mesmo. Ademais, pediu à CEDAE que alimente o SEI com dados de vazão que, por sua vez,

concordou. **Ponto 4. Próxima reunião: definição de local.** Próxima reunião agendada para 07 de dezembro, às 10:00hrs. Reunião encerrada às 11:30hrs.